

Marcelo Máximo Purificação
Elisângela Maura Catarino
Mara de Fátima Martini

(Organizadores)

A cultura
em
UMA PERSPECTIVA
multidisciplinar 3


Atena
Editora
Ano 2022



Marcelo Máximo Purificação
Elisângela Maura Catarino
Mara de Fátima Martini

(Organizadores)

A cultura
em
UMA PERSPECTIVA
multidisciplinar 3

 **Atena**
Editora
Ano 2022



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras

Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade do Estado de Mato Grosso

Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria



Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Edevaldo de Castro Monteiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Renato Jaqueto Goes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas



A cultura em uma perspectiva multidisciplinar 3

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Marcelo Máximo Purificação
Elisângela Maura Catarino
Mara de Fátima Martini

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C968 A cultura em uma perspectiva multidisciplinar 3 /
Organizadores Marcelo Máximo Purificação, Elisângela
Maura Catarino, Mara de Fátima Martini. - Ponta
Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0595-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.955222510>

1. Cultura. I. Purificação, Marcelo Máximo
(Organizador). II. Catarino, Elisângela Maura (Organizadora).
III. Martini, Mara de Fátima (Organizadora). IV. Título.

CDD 306

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Prezado leitor, saudação.

A cultura educa para viver em sociedade exercendo a ética, a política e a cidadania, e essa unificação do modo de educar tem sua formação ideológica no Estado, a fim de pacificar o homem e seu modo de se comportar dócil e cooperativo, o ideal individual é o cidadão, de acordo com os interesses hegemônicos do Estado, para normalizar coletivamente os indivíduos (Eagleton, 2005). Este trabalho, intitulado – A cultura em uma perspectiva multidisciplinar 3 -, está organizado em cinco capítulos que focalizam aspectos culturais vistos sob a ótica multidisciplinar. Para melhor situar a discussão, é importante destacar os objetivos de cada capítulo. No primeiro, buscou-se analisar e compreender como os saberes e fazeres da Antropologia e da Sociologia podem contribuir para a construção de diálogos na perspectiva educacional. O segundo, conhecer como as estratégias presentes na Aprendizagem Cooperativa podem favorecer a promoção da equidade no processo de ensino e aprendizagem, bem como o estímulo de atitudes e competências cooperativas em seu público heterogêneo. O terceiro, enfatizar a importância da prescrição e administração segura de medicamentos no ambiente cirúrgico. O quarto, compreender as possibilidades de diferenciação do real ou sua representação a partir das imagens apresentadas nos dois documentários. O quinto, abordar a relação entre animais e a comunidade quilombola Conceição do Mirindeua em Mojú-PA, abrangendo aspectos voltados aos animais de companhia, de caça e de produção. Com isso, a obra, acaba sendo um convite à emergência social e a reflexões sobre a cultura numa perspectiva multidisciplinar. Desejamos a todos boa sorte na leitura e boas reflexões.

Marcelo Máximo Purificação
Elisângela Maura Catarino
Mara de Fátima Martini

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

OS PROCESSOS EDUCATIVOS E OS DEBATES INTERMITENTES NAS CIÊNCIAS SOCIAIS: A CULTURA, O CURRÍCULO, A DIVERSIDADE E AS DIFERENÇAS NO CONTEXTO ESCOLAR

Marcelo Máximo Purificação

Elisângela Maura Catarino

Mara de Fátima Martini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552225101>

CAPÍTULO 2..... 8

A APRENDIZAGEM COOPERATIVA: UMA METODOLOGIA EM DESTAQUE PARA PROMOÇÃO DA EQUIDADE NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Cicera Alindomaria Monteiro Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552225102>

CAPÍTULO 3..... 15

SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS NO AMBIENTE CIRÚRGICO

Laura da Silva Souza

Eric Cleyton Pires da Silva

Levi Caleu Matos Sousa

Diego dos Santos Souza

Ana Beatriz Costa da Cruz

Luciana Batista Pinheiro Braga


Giordana Gonzaga Andrade Batista Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552225103>

CAPÍTULO 4..... 17

A LÁGRIMA COMO REPRESENTAÇÃO AUDIOVISUAL DO REAL: UMA COMPARAÇÃO ENTRE JOGO DE CENA (2007) E HUMAN (2015)

Fabio Henrique Feltrin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552225104>

CAPÍTULO 5..... 26

ANIMAIS DE COMPANHIA, DE CAÇA E DE PRODUÇÃO: A PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE QUILOMBOLA CONCEIÇÃO DO MIRINDEUA-PARÁ

Geovana Tavares Fagundes

Patrícia Ribeiro Maia

Emilia do Socorro Conceição de Lima Nunes

Possidônio Guimarães Rodrigues

Natália Lima Pinheiro

Sara Félix Silva

Douglas Alves Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552225105>

SOBRE OS ORGANIZADORES	35
ÍNDICE REMISSIVO.....	37

CAPÍTULO 2

A APRENDIZAGEM COOPERATIVA: UMA METODOLOGIA EM DESTAQUE PARA PROMOÇÃO DA EQUIDADE NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Data de aceite: 03/10/2022

Cicera Alindomaria Monteiro Silva

RESUMO: Ao longo deste trabalho será questionado como a Aprendizagem Cooperativa destaca-se, como meio para promoção da equidade no processo de ensino e aprendizagem. Diferenciando-se assim da metodologia tradicional, nesta o professor orienta e facilita a aprendizagem, buscando através desta metodologia reduzir as desigualdades geradas por inúmeros fatores sociais, econômicos e de conhecimentos os quais podem levar a diferenças significativas no processo de ensino e aquisição do conhecimento. O trabalho objetiva: conhecer como as estratégias presentes na Aprendizagem Cooperativa podem favorecer a promoção da equidade no processo de ensino e aprendizagem, bem como o estímulo de atitudes e competências cooperativas em seu público heterogêneo. Bem como, compreender que a Aprendizagem Cooperativa pode proporcionar o desenvolvimento de atitudes e competências cooperativas nos estudantes as quais podem ser úteis nos mais diversos cenários da vida; reconhecer a aprendizagem cooperativa como uma prática pedagógica inovadora e diversificada, sendo uma ferramenta extremamente importante para a promoção da equidade no processo de ensino e aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem cooperativa. Estudante. Ensino. Aprendizagem.

COOPERATIVE LEARNING: A HIGHLIGHTED METHODOLOGY FOR THE PROMOTION OF EQUITY IN THE TEACHING AND LEARNING PROCESS

ABSTRACT: Throughout this work, it will be questioned how Cooperative Learning stands out as a means to promote equity in the teaching and learning process. Differentiating itself from the traditional methodology, in this the teacher guides and facilitates learning, seeking through this methodology to reduce the inequalities generated by numerous social, economic and knowledge factors which can lead to significant differences in the teaching process and acquisition of knowledge. The objective of the work is: to know how the strategies present in Cooperative Learning can favor the promotion of equity in the teaching and learning process, as well as the stimulation of cooperative attitudes and competences in its heterogeneous public. As well as, understanding that Cooperative Learning can provide the development of cooperative attitudes and skills in students which can be useful in the most diverse scenarios of life; recognize cooperative learning as an innovative and diverse pedagogical practice, being an extremely important tool for promoting equity in the teaching and learning process.

KEYWORDS: Cooperative learning. Student. Teaching. Learning.

1 | INTRODUÇÃO

A transformação educacional perpassa por todas as esferas, Federal, estadual e municipal. Com esse novo modelo educacional

que apresenta diversos recortes formando metodologias diversificadas e agregadas a tecnologias, configura o internacionalismo, fundamental para troca de saberes e experiências. De acordo com a evolução dos tempos e acontecimentos como por exemplo a pandemia Covid 19 é necessário a renovação a cada momento, pois aprender juntos foi o método mais adequado. Colocar-se no lugar do outro num gesto de empatia é também renovação educacional.

A necessidade de novas práticas que possam favorecer todo esse processo, aborda os profissionais para continuar estudando diuturnamente, e com isso haja cooperação no aprendizado e no ensino. Espera-se que a Aprendizagem Cooperativa realmente venha destaca-se, como metodologia fundamental para a promoção da equidade no processo de ensino e aprendizagem.

Atualmente as instituições de ensino estão cheias de alunos com de características diferenciadas em sua bagagem aprendizados, modos e costumes diferentes, ocasionando sérios problemas de desnivelamento em vários aspectos pessoais e de conhecimento, tendo assim a necessidade urgente de medidas que possam amenizar as lacunas existentes.

Nesta perspectiva, a Aprendizagem Cooperativa surge como fator primordial para o acarretamento da equidade no processo de ensino e aprendizagem, buscando tornar leve, prazeroso e eficaz o período em que o aluno permaneça na escola, ocasionando a aprendizagem significativa e igualitária em que o educando seja o centro e o principal objetivo de todo o processo de ensino.

Em períodos modernos, onde a educação é composta por alunos de vários perfis, metodologias tradicionais no processo de ensino e aprendizagem já não surtem tantos efeitos, levando o estudante a tornar-se somente receptor. De acordo com Carl Rogers (1977), a exposição verbal do conteúdo é o principal meio de aprendizagem, em que alunos se portam com cadernos e lápis na mão, aguardando as palavras eruditas do professor.

A educação passa por constantes mudanças. E estas ocorrem destacando-se o modo cooperativo, sendo necessário e urgente o desenvolvimento de atitudes que favoreçam atuação cooperacional objetivando preparar os estudantes para um universo complexo.

Diante deste cenário, onde a escola possui o dever de dar respostas às diferentes necessidades de seu quadro estudantil, focando no desenvolvimento de suas capacidades, promover a equidade no processo de ensino e aprendizagem utilizando-se de meios os quais possibilite aos educandos participarem de forma ativa e partilharem maiores responsabilidades em relação a sua aprendizagem levando-os a ser protagonista de sua própria realidade, justificando-se assim o desenvolvimento desta pesquisa.

De acordo com LIMA:

Nessa metodologia de ensino e aprendizagem os alunos estudam em pequenos grupos e diante deles são colocadas situações favoráveis à construção compartilhada de conhecimentos, como questões desafiantes para serem resolvidas ou tarefas para serem desempenhadas em conjunto. Nas atividades compartilhadas, os alunos interagem em níveis heterogêneos de

aprendizagens específicas, possibilitando a construção de novos significados e o desenvolvimento em vários aspectos. Acredita-se, dessa perspectiva, que tal interação desencadeie desenvolvimentos cognitivos, sociais e afetivos mais eficazes que nas formas individualizadas de aprendizagem.

Para o autor, no âmbito escolar desnivelado, a Aprendizagem Cooperativa, baseia-se numa interdependência positiva entre os membros, onde as metas são estruturadas para que os estudantes potencializem o interesse pelo rendimento de todos os integrantes tanto quanto pelo próprio, as habilidades sociais são trabalhadas de modo intencional, enfatizando a responsabilidade individual e acarretando como resultado uma avaliação do conteúdo de modo satisfatório.

Assim ao longo deste trabalho será questionado como a Aprendizagem Cooperativa destaca-se, como meio para promoção da equidade no processo de ensino e aprendizagem.

Diferenciando-se assim da metodologia tradicional, nesta o professor orienta e facilita a aprendizagem, buscando através desta metodologia reduzir as desigualdades geradas por inúmeros fatores sociais, econômicos e de conhecimentos os quais podem levar a diferenças significativas no processo de ensino e aquisição do conhecimento.

O trabalho objetiva: conhecer como as estratégias presentes na Aprendizagem Cooperativa podem favorecer a promoção da equidade no processo de ensino e aprendizagem, bem como o estímulo de atitudes e competências cooperativas em seu público heterogêneo. Bem como, compreender que a Aprendizagem Cooperativa pode proporcionar o desenvolvimento de atitudes e competências cooperativas nos estudantes as quais podem ser úteis nos mais diversos cenários da vida; reconhecer a aprendizagem cooperativa como uma prática pedagógica inovadora e diversificada, sendo uma ferramenta extremamente importante para a promoção da equidade no processo de ensino e aprendizagem.

O aluno deve ser o protagonista no procedimento de aquisição do conhecimento, bem como dele deve ser desenvolvida a vontade de aprender e a este seja assegurado e promovido acesso iguais a oportunidades.

2 | OBJETIVOS

Objetivo geral:

Esclarecer como as estratégias presentes na Aprendizagem Cooperativa podem favorecer a promoção da equidade no processo de ensino e aprendizagem, bem como o estímulo de atitudes e competências cooperativas em seu público heterogêneo.

Objetivos específicos:

- Compreender que a aprendizagem cooperativa pode proporcionar o desenvolvimento de atitudes e competências cooperativas nos estudantes as quais podem ser úteis nos mais diversos cenários da vida deste;

- Reconhecer a Aprendizagem Cooperativa como uma prática pedagógica inovadora e diversificada, sendo uma ferramenta extremamente importante para a promoção da equidade no processo de ensino e aprendizagem;

3 | DESENVOLVIMENTO

Na linha I de pesquisa se trata sobre a formação de professores, currículo e ensino onde deduz-se que a educação é o pilar de sustentação e formação moral e ética do ser humano. Já a instituição de ensino é o local onde o aluno passa boa parte de sua vida, este local precisa ser atrativo, proporcionar um desenvolvimento completo em seu educando, a escola deve dar subsídios às diferentes necessidades de seu quadro de alunado, focar no desenvolvimento de suas capacidades que serão importantes em momentos futuros.

Com isso surge a necessidade da utilização de novas metodologias as quais possibilitem aos educandos participarem e partilharem maiores responsabilidades em relação a sua aprendizagem, proporcionando a imparcialidade no direito de aprender de cada indivíduo.

Para Johnson & Johnson (1999 a):

Para que a aprendizagem seja cooperativa é necessário que se verifiquem as seguintes características específicas que não atuam isoladamente, mas são interdependentes. Interdependência positiva; responsabilidade individual; interação frente a frente permitindo o desenvolvimento de competências sociais; desenvolvimento de competências interpessoais e grupais; avaliação do processo do trabalho da célula de modo a melhorar o funcionamento do mesmo.

Assim, a Aprendizagem Cooperativa surge como meio essencial a favorecer a promoção da equidade no processo de ensino e aprendizagem, bem como o estímulo de atitudes e competências cooperativas em seu público heterogêneo, proporcionando o reconhecimento de que todos precisam de atenção, porem atendimentos e estímulos diferenciados, pois nesta metodologia o aluno é o protagonista na construção de seu conhecimento.

Na aprendizagem cooperativa encontra-se reunido um montante de técnicas de ensino onde os alunos desenvolvem seu aprendizado em pequenos grupos, as células de aprendizagem cooperativas, e se ajudam respectivamente, um não pode deixar o outro para trás, e o sucesso do grupo depende de todos, nestas células também são trabalhadas as habilidades sociais.

Para Cochito, 2004:

A aprendizagem cooperativa é considerada um dos instrumentos mais importantes no combate à discriminação social e factor de motivação para a aprendizagem e para a melhoria do rendimento académico de todos os alunos. É por isso uma estratégia eficaz quando se pretende promover a igualdade de oportunidades e a dimensão intercultural da educação. Poderá

também funcionar como modelo de aprendizagem da cidadania democrática e semente de coesão social, uma vez que 'elege' a heterogeneidade e o trabalho entre pares como formas privilegiadas de reduzir estereótipo e preconceito, ao proporcionar o conhecimento do outro, nas suas diferenças e semelhanças, na experimentação de um percurso e na construção de um propósito comum.

Todas as atividades desenvolvidas neste processo são organizadas pelo professor que faz o direcionamento, aplica instrumentais específicos, faz o acompanhamento, orienta o que se deseja ser alcançado para os alunos no decorrer da aula. Metodologias como esta permite aos estudantes um desenvolvimento por completo, onde interagir entre os pares, possibilita o ganho de autonomia e de responsabilidade para tomada de decisões no desenvolver das atividades em sala de aula, bem como proporcionam a equidade na aprendizagem durante as aulas, podendo também acarretar em benefícios para o estudante em seu cotidiano em suas relações sociais.

Cochito, (2004, p. 22) destaca que:

O sucesso dos métodos de aprendizagem cooperativa, parece razoável assumir, será tanto maior quanto mais o funcionamento da sala de aula e da escola em geral se basearem na colaboração e à medida que se for gradualmente estabelecendo uma cultura de escola que quebre o tradicional isolamento do professor, com os 'seus' alunos. A cooperação entre alunos a nível da sala dificilmente se transforma em prática sistemática e reconhecida se não for suportada por um funcionamento democrático e participado da escola, isto é, se a organização escolar e a actividade de professores, alunos, funcionários, pais e membros da comunidade não assentem em relações de cooperação.

A formação de professores: ensino e suas metodologias da aprendizagem cooperativa baseiam-se numa interdependência positiva entre os membros do grupo, célula de estudo, onde as metas são estruturadas para que os estudantes necessitem de interesse pelo rendimento de todos os membros do grupo tanto como pelo próprio, coisa que não ocorre nas técnicas tradicionais trabalhadas em grupo.

Assim, para que o aluno possa consolidar e ampliar seus conhecimentos, bem como sua aprendizagem, se faz necessário que ele o perceba em novas dimensões, representações ou contextos com outras concepções, as quais o possam contribuir para a utilização de procedimentos de cooperação e ajuda para se alcançar um objetivo previamente determinado, possibilitando um desenvolvimento completo dos alunos envolvidos.

Valorizar a diversidade de cada estudante, suas características e conhecimentos, proporcionar direcionamentos corretos, poderá ser fundamental na condução e construção de uma escola com equidade e conseqüentemente uma igualdade no direito à educação.

Cochito, (2004, p. 24) destaca que:

Hoje em dia existem os meios que permitem, com maior facilidade, tornar invisíveis os muros da escola, quebrar os seus limites organizacionais e criar elos de ligação entre os diversos membros da comunidade escolar alargada;

estabelecer pontes, trocar experiências a nível nacional ou transnacional; formar redes que complementem e ultrapassem o funcionamento institucional e tenham reflexos directos no funcionamento da escola, nas práticas escolares e no nível de satisfação atingido.

Sendo assim as estratégias da metodologia aqui citada, quando aplicada de modo correto e sistemático, proporciona resultados significativos na aprendizagem, sem levar em consideração onde a escola esteja localizada, o nível de ensino e as características particulares dos alunos. Tal metodologia trata-se de algo benéfico para o educando e que podem despertar atitudes positivas em busca às novas aprendizagens.

4 | CRONOGRAMA

AÇÕES	DATA
Delimitação do tema	05/07/2021
Levantamento bibliográfico	06/07/2021
Estudo de técnicas	07/07/2021
Etapa final	14/07/2021

5 | METODOLOGIA

Diante de tal cenário e entre os diversos desafios que se apresentam nesse contexto, promover o desenvolvimento, o ensino e a aprendizagem torna-se algo primordial e que deve ser priorizado. Possibilitar que os estudantes se desenvolvam com todas as competências necessárias, com a promoção da equidade e conseqüentemente alcancem a motivação para aprender e conseqüentemente se desenvolvam.

O uso de metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem traz grandes desafios, os quais deveram ser superados. Pois os benefícios para o desenvolvimento pleno do estudante, e com a promoção de equidade, de acordo com as leituras realizadas são significativamente numerosos.

A metodologia aqui utilizada foi a realização de pesquisas bibliográficas, com leituras e estudos sobre o tema, busca de novos conhecimentos, métodos e técnicas que possibilitem demonstrar a Aprendizagem Cooperativa como uma metodologia em destaque para promoção da equidade no processo de ensino e aprendizagem.

Com isso espera-se obter resultados positivos e que garantam autonomia e protagonismo dos estudantes, bem como o desenvolvimento contínuo e igualitário.

6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim com o resultado desse trabalho pretende-se averiguar que as estratégias

da metodologia aqui citada, quando aplicada de modo correto e sistemático, proporcionam resultados significativos na aprendizagem, sem levar em consideração onde a escola esteja localizada, o nível de ensino e as características particulares dos alunos. Tal metodologia trata-se de algo benéfico para o educando e que podem despertar atitudes positivas em busca às novas aprendizagens.

REFERÊNCIAS

Cochito, Maria Isabel Gerales Santos. **Cooperação e aprendizagem: educação intercultural**. <https://www.dicio.com.br/equidade/> Acesso em: 14 de Jul. 2021.

JOHNSON, David. W.; JOHNSON, Roger. Teaching Students To Be Peacemakers (4 ed.) Edina,MN: **Interaction** Book Company, (952) 831-9500.

LIMA, Sônia Filiú Albuquerque Lima. **Cooperative Learning in a classroom: an social- historic analyse of the possibilities and limits**. Campo Grande, 2007. 254p Paper (Master´s) Dom Bosco Catholic University – UCDB. Disponível em: <https://www.livrosgratis.com.br/ler-livro-online-9320/aprendizagem-cooperativa-em-uma-sala-de-aula-uma-analise-socio-historica-das-possibilidades-e-limites>. Acesso em: 14 de Jul. 2021.

PACCE. **Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis**. Disponível em: < <https://acoescfor.ufca.edu.br/programas/programa-de-aprendizagem-cooperativa-em-celulas-estudantis-pacce/>>. Acesso em: 10 de Nov. 2019.

ROGERS, Carl R e ROSENBERG, Rachel L. **A pessoa como centro**. São Paulo: EPU, Ed. da Universidade de São Paulo, 1977.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Amazônia 26, 31

Ambiente cirúrgico 15, 16

Aprendizagem 3, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14

Aprendizagem cooperativa 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14

C

Comunidades tradicionais 26, 33

D

Diálogos culturais 1

Documentário 17, 18, 20, 22, 23, 24, 25

E

Ensino 1, 2, 3, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 35, 36

Estudante 8, 9, 12, 13

F

Fauna 26, 27

I

Index appeal 17, 22, 24

P

Perspectiva 1, 3, 5, 7, 9, 10

Processos educativos 1, 2, 3, 4, 35, 36

Produção audiovisual 17, 25

S

Saberes e fazeres 1, 3

Segurança do paciente 15, 16

Sustentabilidade 26

🌐 www.atenaeditora.com.br

✉ contato@atenaeditora.com.br

📷 @atenaeditora

📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

A cultura em UMA PERSPECTIVA multidisciplinar 3

Atena
Editora
Ano 2022



🌐 www.atenaeditora.com.br

✉ contato@atenaeditora.com.br

📷 @atenaeditora

📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

A cultura em UMA PERSPECTIVA multidisciplinar 3

 Atena
Editora
Ano 2022

